

Mês dedicado ao trânsito solidário e seguro

Maio Amarelo mobiliza Transalvador com várias ações e campanhas pela paz ao volante

Todo mês de maio é assim: a Prefeitura, através da Transalvador, realiza uma série de ações e campanhas de conscientização em prol de um trânsito mais humano, seguro, respeitoso e com menos acidentes. O chamado Maio Amarelo é um movimento que acontece no mundo inteiro, e foi criado com a proposta de chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito em todo o mundo. Em Salvador, o foco deste ano foram os motociclistas. Mas a agenda foi ampla e só terminou no último domingo.

O objetivo do Maio Amarelo é promover uma ação coordenada entre o poder público e a sociedade civil, colocando em pauta o tema segurança viária e mobilizar todos, envolvendo os mais diversos segmentos: órgãos de governos, empresas, entidades de classe, escolas, associações, federações e demais instituições sociais. No caso da capi-

tal baiana, essas campanhas, que se intensificam em maio, mas que ocorrem o ano inteiro, já produzem resultados positivos (ler as páginas 2 e 3).

Este ano, os motociclistas foram o público-alvo escolhido para muitas ações, envolvendo palestras, participação em eventos voltados ao trânsito, apresentação de resultados, além de campanha de conscientização nas redes sociais e operações especiais de fiscalização. “Apesar de termos reduzido o número de mortes por acidentes em 51% nos últimos cinco anos, os motociclistas ainda são as principais vítimas do trânsito”, explicou o superintendente da Transalvador, Fabrizio Muller.

A negligência com os equipamentos de segurança, como capacetes, e a imprudência são apontadas como grandes causas desses acidentes. Das 120 pessoas que morreram por acidentes de trânsito em 2017, 53 foram



Agentes e colaboradores da Transalvador distribuem panfletos educativos a motoristas

por acidentes com motocicletas, o que corresponde a 44% do total. “Embora haja uma tendência de redução significativa, nossas ações serão fortalecidas, pois nenhuma morte é tolerada. Enquanto houver mortes no trânsito, não estaremos satisfeitos”, frisou Muller. Em 2017, foram 2.625 acidentes envolvendo motocicletas, que deixaram 3.036 feridos.



VOCÊ SABIA?

Por que Maio Amarelo? Em 11 de maio de 2011, a ONU decretou a Década de Ação para Segurança no Trânsito. Com isso, o mês de maio se tornou referência mundial para balanço das ações que o mundo inteiro realiza. E o “amarelo” é em função da cor significar atenção no trânsito.

Programação especial terminou no último domingo

O domingo passado foi de muita diversão para adultos e crianças que foram à Avenida Magalhães Neto participar das atividades do evento “Maio Amarelo: Condutores do Futuro”, promovido pela Transalvador, em parceria com a Saltur e a Secretaria Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer (Semtel). O evento, realizado durante todo o dia, marcou o fim das ações do Maio Amarelo, mês dedicado a alertar a população sobre a importância de um trânsito mais seguro.

Durante o evento, as crianças puderam aprender um pouco mais sobre a segurança, sinalização e respeito às leis de trânsito. A primeira atividade do dia foi a Corrida Kids, que contou com a participação de crianças de 2 a 10 anos, seguida pela Volta do Futuro, quando as crianças e seus pais participaram de um passeio ciclístico pelo local, uma volta de aproximadamente 1,8km. Após o passeio, todos puderam assistir a uma palestra sobre como se comportar adequadamente no trânsito, realizada



Crianças tiveram aula de ciclismo e puderam se vestir como agentes de trânsito em encerramento da programação do Maio Amarelo

pela equipe de Educação para o Trânsito da Transalvador.

A criançada também pôde brincar nas mini pistas educativas, montadas com diversos tipos de sinalização, onde elas aprenderam o significado de cada uma delas, como as placas de pare, velocidade máxima e o respeito à faixa de pedestres. Durante a tarde, a

escritora Emilia Nuñez, autora do livro “Felicidade bicicleta: Uma ode às coisas simples da vida” participou de uma roda de conversas com pais e crianças, além de conceder autógrafos aos que adquiriram seu livro no local.

Edilza Nascimento, que levou a neta Stephanie, de 4 anos, elogiou a iniciativa para

que as crianças aprendam desde cedo sobre o que é certo e errado quando se trata de trânsito. Já Stephanie disse ter se divertido muito no evento. “Gostei de brincar e de andar de bicicleta”, contou quando questionada sobre a atividade que mais tinha gostado.

Para Jorge Raimundo da Silva, pai das gêmeas Eduar-

da e Fernanda, de seis anos, o evento foi de grande importância, pois as crianças puderam aprender um pouco mais sobre o trânsito, de forma lúdica e descontraída. “As estatísticas mostram que muitas pessoas morrem no trânsito, e essas atividades que elas participaram aqui hoje são muito importantes para que elas aprendam desde cedo a se comportarem de forma segura”, contou. Ambas estavam utilizando equipamento de segurança para andar de bicicleta, como capacete e joalheira. “A gente tem que ensinar desde cedo sobre segurança para evitar que elas se machuquem”, contou.

9.450

É o número de estudantes que já participaram, desde 2013, das ações de conscientização

MAIO AMARELO

Projetos nas escolas já atenderam 14 mil pessoas

Gerência de Educação para o Trânsito atua com dois programas em unidades de ensino

A Prefeitura, por meio da Gerência de Educação para o Trânsito (Gedut) da Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), orienta regularmente crianças, jovens e adolescentes sobre o exercício da cidadania no trânsito e o respeito às leis. As ações educativas na escola ocorrem no âmbito de dois programas: o Crianças Conductoras do Futuro – destinado a alunos do Ensino Fundamental até o 9º ano – e o Condutor Cidadão, voltado para os alunos do Ensino Médio, superior e para adultos.

Em cinco anos, 10.588 alunos já participaram do Crianças Conductoras do Futuro, uma iniciativa gratuita que leva para as Escolas de Ensino Fundamental do Município atividades interativas com o uso de vídeos, teatrino de fantoches, dinâmica

em grupo, exercícios para colorir, música e dança. Outras 3.500 já participaram do Condutor Cidadão, programa também interativo, voltado para adolescentes e adultos. Essas ações são fortalecidas durante o Maio Amarelo.

As aulas ocorrem por demanda espontânea, ou seja, por solicitação das escolas, e seguem as diretrizes nacionais de educação para o trânsito determinadas pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). A Gedut atende, em média, duas escolas por semana. As ações têm como foco as normas em torno do transporte de crianças em motocicletas. “Estamos plantando a cultura do exercício da cidadania nessas crianças. O trabalho envolve a concepção de valores para que eles não sejam infratores no futuro”, disse a gerente



Transalvador vai às escolas para ensinar lições e regras de convivência no trânsito

de Educação para o Trânsito, Miriam Bastos.

A pedagoga Marluzi de Carvalho conta que o teatro de fantoches traz personagens icônicos, como o vovô bento, o Gedutinho, agente da Transalvador, a cadeirante Vivi e o ciclista Pedrinho, que levam uma mensagem sobre a importância de ser gentil no trânsito. “Os meninos adoram. Todas essas ações são importantes porque esse público se torna multiplicador da educação no trânsito. Depois, nós recebemos informação de que eles alertaram ao pai sobre a proibição de beber e dirigir. Algumas crianças que não queriam usar a cadeirinha, passam a aderir. Acredito que só a partir dessa preocupação com a educação na infância, teremos um trânsito melhor”, afirmou.



VOCÊ SABIA?

Qualquer escola pode solicitar a palestra do programa Crianças Conductoras do Futuro, enviando mensagem para o e-mail transalvadorgedut@gmail.com ou por meio do telefone (71) 3202-9163. A Gedut também oferece palestras contextualizadas para instituições de ensino superior, além de atualização e reciclagem para empresas na área de segurança no trânsito.

Rodoviários também passam por conscientização

Em quatro anos de profissão, o que a motorista Dulcinéia Santos menos encontrou foram facilidades. Para superar a desconfiança de colegas e passageiros quanto a sua capacidade, a condutora se impôs a necessidade de prestar um serviço cada vez melhor para se destacar num ambiente desfavorável. “É possível se desenvolver bastante com as dicas, para ser mais prudente e responsável na direção. Aqui aprendemos que os cuidados passam pela prevenção, e isso vem da educação, sempre”, disse.

Dulcinéia foi uma das participantes de uma ação educativa promovida pela Prefeitura, por meio da Gerência de Educação para o Trânsito (Gedut) da Superintendên-



cia de Trânsito de Salvador (Transalvador). A iniciativa visa levar às empresas de ônibus ações de educação e conscientização para o trânsito, e também aconteceram

durante o Maio Amarelo.

“Nossa proposta é incentivar a mudança de comportamento. Não adianta apenas avisar que é preciso usar o cinto de segurança,

evitar beber e dirigir ou falar ao celular no trânsito. Estas informações devem fazer parte do subconsciente dos profissionais. Nosso trabalho atua na mudança de

pensamento, propondo uma nova forma de pensar e, com isso, termos novos e melhores profissionais à sociedade”, explica o chefe do setor de Campanhas Educativas da Gedut, Lenildo Galdino.

MAIO AMARELO

Sob o lema “Todos nós somos o trânsito”, a campanha Maio Amarelo entrou no quinto ano com foco na segurança no trânsito e na prevenção e redução de acidentes. Este ano, os motociclistas foram o público-alvo escolhido para muitas ações, que envolveram palestras, participação em eventos voltados ao trânsito e apresentação de resultados, além de campanha de conscientização nas redes sociais e operações especiais de fiscalização.

Ações educativas chegam às garagens das empresas de ônibus e beneficiam motoristas e cobradores